

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

REQUERIMENTO Nº DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Realização de Audiência Pública em alusão
ao Dia Nacional de Atenção à Dislexia

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, venho respeitosamente requerer a realização de **Audiência Pública** em alusão ao **Dia Nacional de Atenção à Dislexia**, celebrado em **16 de novembro**, com o objetivo de debater os desafios enfrentados por pessoas com dislexia e promover políticas públicas voltadas à **educação inclusiva, diagnóstico precoce, acompanhamento especializado e apoio às famílias**.

JUSTIFICATIVA

A A Comissão tem o compromisso de dar voz a pautas que historicamente foram silenciadas. Entre elas, está a da **dislexia**, um transtorno específico de aprendizagem do neurodesenvolvimento, de origem neurobiológica, que afeta principalmente as habilidades de leitura e escrita. Pessoas com dislexia não possuem qualquer limitação intelectual, mas enfrentam barreiras que, se não forem compreendidas e acolhidas, podem comprometer sua trajetória escolar, profissional e emocional. A audiência pública que propomos busca romper com o ciclo da invisibilidade, dar protagonismo a esses indivíduos e construir políticas públicas inclusivas.

Instituído pela Lei nº 13.085/2015, o **Dia Nacional de Atenção à Dislexia**, celebrado em **16 de novembro**, é uma data simbólica e necessária. Ela nos convoca à reflexão sobre a urgência de um olhar sensível e informado, especialmente nas escolas, onde essa condição costuma ser erroneamente interpretada como desinteresse ou baixo rendimento. A falta de diagnóstico precoce, de recursos pedagógicos acessíveis e de **formação continuada para educadores** ainda são entraves significativos à inclusão plena de estudantes com dislexia.



A realização desta audiência é essencial para ouvirmos famílias, profissionais da saúde, da educação, e pessoas com dislexia, trazendo suas vivências para o centro do debate público. Precisamos avançar na implementação de **protocolos intersetoriais de identificação e acompanhamento**, garantindo também suporte emocional, materiais adaptados e estratégias que favoreçam a **aprendizagem significativa**. A educação precisa ser pensada para todos — e isso exige planejamento, investimento e empatia.

É inaceitável que em pleno século XXI ainda se normalize o sofrimento silencioso de milhares de crianças e adolescentes que se sentem incapazes em ambientes escolares despreparados. Incluir não é apenas adaptar conteúdos, mas reconhecer e valorizar diferentes formas de aprender. Esta audiência é, acima de tudo, um ato de escuta e de compromisso com uma educação que respeite as diferenças, promova o desenvolvimento humano e assegure dignidade a cada cidadão e cidadã.

Nestes termos,

Pede deferimento.

Sala das Comissões, de de 2025

DEPUTADO DUARTE JR
PSB/MA

